

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº17/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.042624/2016-70

Em 27 de julho de 2016.

Assunto: 5ª Oficina de acompanhamento e planejamento do Progestão em Mato Grosso do Sul
Nº do Processo Progestão: 02501. 000943/2013-40
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Auditório do IMASUL. Cidade: Campo Grande/MS
Data: 07/07/2016
Instituições participantes DRH/IMASUL; ANA.

Relato

1. Na quinta oficina de planejamento e acompanhamento do cumprimento de metas do Progestão foram analisadas todas as metas de cooperação federativa e de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual. A programação da oficina foi enviada com antecedência, bem como a planilha de acompanhamento.
2. A programação, a planilha de acompanhamento e planejamento preenchida e a lista de presença, encontram-se em anexo à esta memória.
3. A reunião iniciou-se no horário previsto, terminando ao final do dia. Foram avaliadas primeiramente a situação do cumprimento das metas de cooperação federativa em 2016 e em seguida as metas de gerenciamento dos recursos hídricos em âmbito estadual.
4. Neste ano a grande preocupação está sendo com o cumprimento da meta de cooperação federativa relacionada à segurança de barragens, pois o estado terá que aprovar normativo relacionado à regulamentação do artigo 9º da Lei nº 12.334/2010. Os técnicos do IMASUL entendem que é ainda muito cedo para regulamentar tal artigo, uma vez que ainda nem conhecem exatamente a realidade das barragens do estado.
5. Com relação à meta de prevenção de eventos hidrológicos críticos, os técnicos informaram sobre a dificuldade de manutenção de sensores em função do mexilhão dourado que cresce dentro dos equipamentos, danificando-os completamente. Além disso informaram que irão ficar sem peças de reposição para a manutenção corretiva das estações, pois dependem do envio de peças pela ANA.
6. Com relação à meta de compartilhamento de informações em águas subterrâneas o estado questionou se haverá neste ano a necessidade de utilizar o Importa SIAGAS novamente, uma vez que os dados de outorga de água subterrânea já se encontram no sistema de outorga do IMASUL e informaram que a alimentação do SIAGAS está sendo realizada apenas após a emissão da outorga.
7. Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos, vale ressaltar que o estado já emitiu em torno de 80 outorgas, tendo sido iniciada a emissão de outorga ao final de 2015. Foi construído um sistema próprio para a atividade de outorga o qual encontra-se em operação e funcionando adequadamente. Os técnicos informaram também que a sala de situação foi muito demandada no início do ano pela defesa civil do estado para fornecer informações hidrometeorológicas afim de prevenir eventos hidrológicos críticos que ocorreram no estado.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

8. Com relação à atuação para segurança de barragens, o IMASUL pretende apresentar uma proposta para realizar utilizar a metodologia de determinação do DPA proposta pela ANA em uma bacia piloto e definir uma estratégia de fiscalização para ajustar a proposta de regulamento adequada à situação regional.
9. Foi solicitado que a ANA encaminhe um único Ofício para solicitar os dados e informações para o Conjuntura, somente para a SEMADE ou para o IMASUL.
10. Os técnicos do IMASUL pretendem instalar duas estações telemétricas completas em agosto/2016, período seco e mais apropriado para o serviço.
11. Para sanar as dúvidas com relação ao Importa SIAGAS, os técnicos do IMASUL manterão contato com a Coordenação de Águas Subterrâneas da ANA.

Conclusões

12. O estado de Mato Grosso do Sul vem cumprindo adequadamente todas as metas de cooperação federativa e de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual do Progestão.
13. Vale ressaltar também avanços com relação a algumas metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual como: (i) a capacitação setorial, na qual o IMASUL pretende apresentar o plano de capacitação até final de 2016 utilizando a metodologia proposta pela ANA no Desenvolve RH; (ii) articulação com os setores usuários além daquelas junto ao CERH; (iii) modelo de suporte à decisão para a outorga incluído no sistema do IMASUL; (iv) monitoramento da qualidade da água, no qual o estado atingiu o nível máximo; (v) sistema de informações no qual o estado construiu um módulo específico para a outorga e para dados de monitoramento e ; (vi) gestão e controle de eventos hidrológicos críticos, no qual o estado está bem articulado com a defesa civil do estado.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Gestora do Contrato nº 089/ANA/2013
Portaria ANA nº 345, de 05 de outubro de 2015

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

5ª OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO – MATO GROSSO DO SUL

Local:	Sede do IMASUL-MS
Data:	07/07/2016
Objetivo:	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
Público alvo:	Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato Progestão, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Mato Grosso do SUL (SEGREH-MS) e aqueles responsáveis pelo cumprimento das metas de cooperação federativa.
Resultados esperados:	Espera-se, ao final dessa oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas de cooperação federativas e de gerenciamento em âmbito estadual pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado de Mato Grosso do Sul com horizonte de planejamento até final de 2017.
Metodologia:	<p>Análise das metas – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis das metas estaduais previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – levantamento das atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa, identificando os responsáveis, os prazos e as possíveis fontes de recursos necessários.</p> <p>Estabelecer forma de atuação – definir ações e estratégia para atingir a consecução das metas.</p> <p>Identificação dos responsáveis – identificar os pontos focais e/ou responsáveis pelas ações previstas no Quadro de Metas do Progestão.</p>
Infraestrutura Necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

PROGRAMAÇÃO

Dia: 07/07/2016 (Quinta-feira)

08h – 12h

- Avaliação do atingimento das metas de cooperação federativas (Conjuntura; Eventos críticos - sala de Situação e PCDs; CNARH; Águas Subterrâneas; Segurança de Barragens) em 2016 e;
- Identificação de possíveis problemas que poderão comprometer o cumprimento das metas de cooperação federativa em 2016.

14h – 18h

- Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual para o 4º Período de Avaliação (2016);
- Avaliação da utilização dos recursos financeiros do Progestão e proposta para a sua utilização nos próximos anos do Programa;
- Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes.

METAS FEDERATIVAS

ID	Variáveis	Ponto Focal	Descrição da Variável	Instituição/Unidade Responsável no	Problemas Identificados	Ações necessárias para melhorar					Fonte de Recursos	Prazo de Execução
						1a Oficina (13 e 14/05/2014)	2a oficina (03/12/2014)	3a Oficina (03/07/2015)	4a Oficina (10/11/2015)	5a Oficina (07/07/2016)		
1.1	Integração das bases cadastrais	Ronaldo	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	SEMACE/IMASUL/SGL	Os critérios de outorga ainda não foram normalizados: Não há necessidade de enviar dados de usos insignificantes; Necessidade de área de teste na ANA para fazer a integração.	O cadastramento é obrigatório por Decreto e já tem 2 anos; Enviar oficialmente nome dos pontos focais das UORGS;	Será sincronizado via ftp os usuários priorizado conforme edital de convocação (DOE e Edital). Maioria poços.		Necessidade de integração dos sistemas da ANA com do estado (criação de webservice da ANA com estado). A ANA define padrão e o estado procura adaptar. O estado entende que poderia ampliar o prazo para entrega do dado até 15 de janeiro. Verificar se a planilha vai se manter ou não.	Sem problemas. Fazer um teste em agosto/2016.	Recursos Próprios	2014 - 2017
1.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Cleuza	Informações disponibilizadas para o SNIRH	SEMACE/IMASUL/GRH	~6000 poços em processo de licenciamento. A maioria do cadastro de usuários são de usos de águas subterrâneas.	Colocar no módulo de outorga subterrânea as informações que o módulo da ANA vai desenvolver. Solicitar à ANA quais serão esses dados; Alimentam o SIAGAS apenas poços com certificado de registro de poço.		Aguardar visita da ANA; Tentar preencher SIAGAS; Determinação da disponibilidade de águas subterrâneas e inserção no sistema de suporte à decisão para a água subterrânea.	Falta a ANA enviar o Informe com a meta. Problemas com o Importa SIAGAS. Após início de inserção dos dados a ANA mudou a quantidade de dados solicitados (dados de gestão e regulação). Até o momento não é possível editar para complementar os dados inseridos no Importa Siagas.	Verificar a questão do tempo para os dados já inseridos no CNARH através do Importa SIAGAS. Tempo para regularização. Verificar se haverá a necessidade de utilizar o ImportaSiagas novamente. A alimentação do Siagas está sendo somente após a outorga.		
1.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Angélica /Leonardo	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	SEMACE/IMASUL/GRH/UCCA/GCF	As informações estão chegando para várias pessoas.	Todas as solicitações das informações devem ser feitas com cópia para a GRH por e-mail.		Verificar questão da Segurança de Barragens (Brandina)	Estado já respondeu.	Verificar Nota Técnica do Conjuntura 2015 e Nota Informativa em anexo. Um único ofício deve ser enviado somente para o Imasul ou SEMADE.	ANA; IMASUL	2014 - 2017
1.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Beth	Manutenção corretiva da rede telemétrica realizada e Boletins Diários	Integração das bases cadastrais	Falta instalação de três telemétrica; Dificuldades logística de acesso aos locais das PCDs; Muita dificuldade para chegar na PCD Pousada Taiamã em Poconé-MT.	Manual da sala de situação, Boletins Diários e Mensal; Verificar possibilidade de transferir responsabilidade de manutenção corretiva da PCD Pousada Taiamã para MT.	Foi instalada uma estação. Faltam duas que poderão ser instaladas até abril/2015. Poconé ficará com MS.	Falta a instalação de 2 telemétricas aguardando sensor de nível que será enviado pela ANA.	Já tem Boletim diário e mensal. A situação das 2 telemétricas é a mesma. ITD em torno 100%. 13 estações.	Rede pode ficar sem sensores para reposição que depende da ANA. Previsão de instalar duas estações completas em agosto/2016. Problemas com o mexilhão dourado que entope os sensores.	Recursos Próprios; ANA	2014 - 2017
1.5	Atuação para segurança de barragens	Camilla Serratine	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	SEMACE/IMASUL/GRH	Ainda não tem o cadastro de barragens.	Será implantado um módulo de segurança de barragem no sistema de informações; Chamamento de usuários com barragens para complementar informações que subsidiarão a classificação das barragens; Utilizar a base de dados de espelhos de água.	Das 58 barragens, 11 completo em cadastro e classificação e -30 com o mínimo.	O normativo será preparado através de Resolução do CERH ou da Secretaria.	Regulamentação dos artigos da Lei. Será um normativo da SEMADE.	Regulamento já está no jurídico da SEMADE. Entendem que há necessidade de maiores discussão sobre a política de segurança de barragem no que diz respeito à responsabilidade técnica (profissionais) de pequenas e/ou antigas barragens. Negociar com a ANA uma proposta de aplicar em uma região piloto a tecnologia para as classificações e definição de estratégias para fiscalização.	Recursos Próprios	Modulo (2016); Chamamento (2014)

Oficinas de Planejamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: Mato Grosso do Sul

TIPOLOGIA: B

INSTITUIÇÃO: IMASUL

Variáveis legais, institucionais e de articulação da sociedade

Ponto Focal para esse grupo de variáveis:

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição da Variável	Instituição/Unidade Responsável no Estado	Problemas Identificados	Ações necessárias para avançar					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade (1 a 3)
				2014	2015	2016	2017				1a Oficina (13 e 14/05/2014)	2a oficina (03/12/2014)	3a Oficina (03/07/2015)	4a Oficina (10/11/2015)	5a Oficina (07/07/2016)			
1.1.	Organização institucional do modelo de gestão	Leonardo	3	3	3	3	3	Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual encontra-se razoavelmente estruturada, sem conflitos com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários.	SEMADE/IMASUL/GRH	Falta de estrutura mais robusta (estrutura do insituto); Recursos humanos do quadro efetivo é insuficiente; Conflito com setores usuários.	Pleitear junto ao governo do estado um concurso para o IMASUL com conhecimento na área de recursos hídricos; Proposta de reestruturar o IMASUL (projeto do BNDES); inserir proposta de diretoria de recursos hídrico (acompanhar);	Foi realizado um planejamento estratégico para o IMASUL na qual foi inserida a área de recursos hídricos, com participação da GRH. Produto final não foi divulgado. Concurso ainda mantém.	Nova Portaria define regimento interno do IMASUL com as atribuições e estrutura. (Portaria 1 e 2/2014). Dentro da gerência foram criadas as unidades. Não se conseguiu inserir uma diretoria específica para Recursos Hídricos. Previsto uma nova estrutura para o IMASUL. Concurso poderá ocorrer em 2016/2017.	Nova Portaria define regimento interno do IMASUL com as atribuições e estrutura. (Portaria 1 e 2/2014). Dentro da gerência foram criadas as unidades. Não se conseguiu inserir uma diretoria específica para Recursos Hídricos. Previsto uma nova estrutura para o IMASUL. Concurso poderá ocorrer em 2016/2017. Já foram nomeadas os responsáveis pelos unidades e núcleos. 3 Unidades, sendo 2 com 1 núcleo cada.	Não há perspectiva de realizar concurso em 2016. Pode ser em 2017.	Recursos Próprios	2015 (concurso); 2015 (proposta de reestruturação)	2
1.2.	Organismo gestor	Leonardo	3	3	3	3	3	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são uma mesma entidade, que está plenamente estruturada (dispõe dos recursos materiais e humanos necessários) e operante (todas atribuições institucionais são executadas satisfatoriamente)	Idem 1.1.	Idem 1.1.	Idem 1.1.	Recursos do Progestão; Termo de cooperação mútua com a FUNDECT (13 bolsistas)	Previsão de concurso para 2016/2017. Previsão de contratar mais 4 bolsistas.	Previsão de concurso para 2016/2017. Previsão de contratar mais 4 bolsistas. Já foi contratado 1 por restrição de espaço físico. A intenção é ampliar esse espaço.	Estão com 16 bolsistas. Em agosto virá um agrônomo e talvez um geólogo.	Idem 1.1.	Idem 1.1.	2
1.3.	Gestão de processos	Leonardo	2	2	2	2	2	O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para execução de algumas de suas atribuições institucionais.	SEMADE/IMASUL/GRH	Nenhum relevante	Está melhorando.	Manual de outorga: Manual da Sala de Situação; Portaria 1 e 2/2014; Rotina de trabalho da Sala de Situação; No Planejamento Estratégico tem a descrição de alguns processos internos do IMASUL. Será publicado o Guia de Prático de Manutenção de Barragens; Orientações para criação de Comitês Estaduais.	Manual de outorga (pronto mas não publicado); Manual da Sala de Situação (pronto); Portaria 1 e 2/2014; Rotina de trabalho da Sala de Situação (rotina de elaboração do boletim diário está pronta); No Planejamento Estratégico tem a descrição de alguns processos internos do IMASUL. Será publicado o Guia Prático de Manutenção de Barragens (aguardando publicação até final de novembro); Orientações para criação de Comitês Estaduais (em elaboração para regulamentado, mas as orientações estão publicadas no Caderno de Gestão Ambiental do IMASUL); Manual de discretização de bacias hidrográficas utilizando o software ArchYDRO, utilizado para definir bacias das interferências e subsidiar a análise da outorga.	Rotina de trabalho da Sala de Situação está pronta. Manual de outorga publicado (Resolução SEMADE 21/2015). Guia Prático de Manutenção de Barragens publicado na página do IMASUL. Manual de orientação ao usuário para solicitação de outorga via SIRIEMA publicado na página do IMASUL.				
1.4.	Arcabouço legal	Leonardo	3	3	3	3	3	Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se em vigor.	SEMADE/IMASUL/GRH	Falta regulamentar o FERH-MS	Propor regulamento do FERH	Regulamento foi proposto. Será verificado os possíveis encaminhamentos	Regulamento do Fundo está para apreciação da Diretoria de Planejamento do IMASUL	Regulamento do Fundo está para apreciação na PGE da SEMADE.	Regulamento do Fundo está para apreciação na PGE da SEMADE.	Recursos Próprios	2014	3
1.5.	Conselho estadual de recursos hídricos	Leonardo	4	4	4	4	4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros)	SEMADE/IMASUL/GRH	Nenhum relevante		Conselho acabou de ser renovado (2015-2017). Secretário vem presidindo as reuniões do Conselho.	Secretário vem presidindo as reuniões do Conselho. Câmaras Técnicas foram renovadas (CTPIGRH, CTPALI, CTPAS).	Continua funcionando adequadamente.				
1.6.	Comitês de bacias e organismos colegiados	Leonardo	2	2	2	2	2	Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em algumas das bacias/áreas críticas (áreas de maior complexidade para a gestão, devido ao comprometimento hídrico, à existência de conflitos pelo uso da água e/ou aos aspectos de gestão da infraestrutura hídrica).	SEMADE/IMASUL/GRH	Dificuldade de apoio aos CBHs em recursos financeiros.	Criação de mais um CBH para duas UPGs (Aporé e Santana); Secretário executivo exerce a função de secretariar o CBHs.	Proposta chega antes de meados de 2015.	Proposta de criação do CBH Santana Aporé vai entrar na próxima pauta do CERH; Necessidade de pessoal do IMASUL secretariar o CBH Miranda.	Proposta de criação do CBH Santana Aporé entrou na pauta do CERH mas não foi aprovado, entrará na próxima reunião; Necessidade de pessoal do IMASUL secretariar o CBH Miranda. Processo eleitoral para renovação dos Comitês Miranda (2016-2017) e o Ivíñema (2016-2017).	Foi insituido pelo CERH, o CBH Santana Aporé e está na fase de composição.	Recursos Próprios	2015 (CBH Aporé e Santana)	1
1.7.	Agência de água e entidades delegatárias																	
1.8.	Comunicação social e difusão	Leonardo/Assessoria de Comunicação	2	2	2	2	2	Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações.	SEMADE/IMASUL/GRH/Divisão de Comunicação Ambiental	Não existe uma assessoria de comunicação, mas existem canais de comunicação (por exemplo: site); Sub-Secretaria de comunicação de governo centraliza as decisões de comunicação.	Publicação do Relatório de Qualidade da Água; Elaboração de folder; atualização da página; Elaborar Plano de Comunicação;	??? (Angélica - Plano de Comunicação proposta)	Atualmente o IMASUL possui uma área específica de comunicação. Antes ficava na sub-secretaria do governo. Não existe um Plano de Comunicação.	Atualmente o IMASUL possui uma área específica de comunicação, mas ainda não vem atendendo as demandas relacionadas a recursos hídricos. Antes ficava na sub-secretaria do governo. Não existe um Plano de Comunicação.	A área de comunicação vem atendendo em parte as demandas. Buscar um planejamento com a área de comunicação.	Recursos Próprios; Assessoria de Comunicação do IMASUL	2017	3

1.9	Capacitação setorial	Angelica	2	1	1	3	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).	SEMADE/IMASUL/GRH/Educação Ambiental/CERH	Não existe um Plano de Capacitação	Elaboração do Plano de Capacitação	Em elaboração	Conversar com Luis Mello para vir ao MS com o objetivo de orientar para a elaboração do Plano de Capacitação. Enviar modelo AC e MT.	Luis Mello veio ao IMASUL para orientar a elaboração do Plano. O Plano está em elaboração e ficará pronto até final do ano. No próximo ano será enviado ao CERH para formalização. Será realizada uma apresentação e coleta de demandas de capacitação dos membros do CERH.	Levar o plano de capacitação ao conhecimento do secretário e depois levar ao CERH.	Recursos Próprios e ANA	2014	1
1.10	Articulação com o setor usuário e transversais	Leonardo	2	2	2	3	Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de acadêmicos).	SEMADE/IMASUL/GRH	Dificuldade de compreensão da PERH pelos setores usuários.	Proposta de capacitação voltada aos membros do conselho e dos CBHs, setores usuários e outros órgãos do estado. Será incluída no Plano de Capacitação.	Está incluído no programa de capacitação.	Palestras sob demanda de setores usuários.	Palestras sob demanda de setores usuários e capacitações previstas no Plano de Capacitação.	Atuação junto aos setores usuários além do CERH e CBH, por exemplo articulação com o setor de silvicultura, irrigante, indústria, saneamento etc.	Recurso Próprio	2014	1

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
TIP	Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia

Oficinas de Planejamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: Mato Grosso do Sul TIPOLOGIA: B

INSTITUIÇÃO: IMASUL

Variáveis de planejamento

Ponto Focal para esse grupo de variáveis:

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição da Variável	Instituição/Unidade Responsável no Estado	Problemas Identificados	Ações necessárias para melhorar o nível				Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade (1 a 3)	
				2014	2015	2016	2017				2018	1a Oficina (13 e 14/05/2014)	2a oficina (03/12/2014)	3a Oficina (03/07/2015)				4a Oficina (10/11/2015)
2.1	Balanco hidrico	Beth	2	2	2	3		Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.	SEMADE/IMASUL/GRH	Informação de disponibilidade hídrica é insuficiente em função da falta de dados de monitoramento	Conhecimento das demandas e disponibilidades através do PERH; Melhoria do conhecimento das águas subterrâneas: Estudo do Aquífero Guarani; Sistema de licenciamento permite gerar informações de recursos hídricos; Atualizar a regionalização de vazão. Intensificar a rede de monitoramento.		Foi atualizada a disponibilidade hídrica subterrânea com a metodologia do PERH; Disponibilidade hídrica por isolinhas (regionalização); IMASUL vai enviar as estações das Hidrelétricas e Brandina irá verificar se a ANA tem essa informação para repassar à ANA. IMASUL já encaminhou ofício com a demanda de estudos hidrogeológicos.	Foi atualizada a disponibilidade hídrica subterrânea com a metodologia do PERH; Disponibilidade hídrica por isolinhas (regionalização); IMASUL já encaminhou ofício com a demanda de estudos hidrogeológicos, a ANA respondeu que não havia recursos e que entraria na próxima agenda de águas subterrâneas.	Disponibilidade hídrica superficial por krigagem. As metodologias de determinação das disponibilidades hídricas já estão incorporadas no sistema de outorgas.	Recursos Próprios (Demandas); Apoio ANA para estudo de aquíferos para conhecer disponibilidade de águas subterrâneas (Serra Geral e Bauru).	Demandas através do Cadastro de Usuários (2016); Disponibilidade (2015);	1
2.2	Divisão Hidrográfica	Jeverson	2	2	3	3		Há uma proposta de divisão hidrográfica reconhecida e confiável, mas não formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)	SEMADE/IMASUL/GRH	Mesma situação. Há uma proposta no Interlagos para revisão do PERH.	A divisão está definida no âmbito do PERH-MS por Resolução do CERH. O Plano será revisado e um dos itens será a revisão da divisão.		A divisão está definida no âmbito do PERH-MS por Resolução do CERH. O Plano será revisado e um dos itens será a revisão da divisão. Foi feito um pedido no Interlagos para revisão do Plano.	A divisão está definida no âmbito do PERH-MS por Resolução do CERH. O Plano será revisado e um dos itens será a revisão da divisão. Foi feito um pedido no Interlagos para revisão do Plano.	Mesma situação		PERH-MS por Resolução do CERH. O Plano será revisado e um dos itens será a revisão da divisão. Foi feito um pedido no Interlagos para revisão do Plano.	3
2.3	Planejamento estratégico institucional	Leonardo	2	1	2	2		Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua efetiva implementação (indicadores, metas,	SEMADE/IMASUL/GRH/Superintendência de Planejamento	Não existe um Planejamento Estratégico. Único instrumento de planejamento é o PPA	Buscar apoio da superintendência de planejamento, pessoal qualificado para realizar o planejamento estratégico da área de recursos. Para aplicar metodologia adequada.	Existe um planejamento proposto no âmbito do Projeto do BNDES, mas ainda não foi aprovado pelo IMASUL.	Planejamento já foi aprovado no IMASUL. Falta a implementação.	Planejamento já foi aprovado no IMASUL. Falta a implementação.	Planejamento já foi aprovado no IMASUL. Falta a implementação.	Recursos Próprios.	2017	3
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	Leonardo	3	3	3	3		Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual, mas ainda há necessidade de atualizações, revisões e/ou não existem instrumentos ou condições para sua implementação	SEMADE/IMASUL/GRH	Necessita de revisão. O prazo está vencendo em 2014. Não existe uma metodologia de acompanhamento das ações do PERH.	Buscar fontes de financiamento e/ou alocar recursos orçamentários próprios.	Proposta colocada no Interlagos.	Será enviado à SRHU/MMA as ações que foram implementadas do PERH. Alguns estudos foram revisados e outros implementados.	Já foi enviado ofício com o relatório à SRHU com as ações do Plano que foram implementadas. A demanda para a revisão do Plano está na SRHU através do Interlagos.	A demanda para a revisão do Plano está na SRHU através do Interlagos.	Recursos Próprios; Interlagos	2016	2
2.5	Planos de Bacia	Leonardo	2	1	2	3		Alguns comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia.	SEMADE/IMASUL/GRH		Os dois CBHs terão seus Planos de Bacia	Os 2 Planos de Bacia em elaboração tem previsão de serem aprovados em 2015.	Falta aprovação do Plano pelo CBH - Já está na pauta dos CBHs. (Vinhema e Miranda)	Vinhema já foi aprovado e o do Miranda está em análise na CTI do CBH Miranda. No âmbito do Plano do Paranaíba foi elaborado plano de ação para as bacias afluentes, na qual se enquadram as bacias do Santana e Aporé.	Vinhema e Miranda já foram aprovados. Quando formar o CBH do Santana Aporé será recomendado a utilização do recorte da bacia no plano do Paranaíba.	Recursos de empréstimo BNDES	2015	1
2.6	Enquadramento																	
2.7	Estudos especiais de gestão																	
2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	Ronaldo	2	2	2	3		Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, mas sua utilização é ainda relativamente limitada.	SEMADE/IMASUL/GRH	Falta implementar sistema de apoio à outorga.	Existe um sistema de suporte à decisão para qualidade da água: Sistema de apoio à outorga (balanço) está em implementação; Sistema de gestão processual. Três módulos: cadastro de usuários, sistema de outorga e sistema quali-quantitativo.	Ferramenta computacional para dar suporte à decisão para a outorga está sendo desenvolvido (balanço por sub-bacia). O qualitativo não está pronto.	Os módulos estão em elaboração. O módulo de outorga vai entrar em teste. O módulo de outorga fará o balanço quali-quantitativo dos cursos de água e de quantidade de águas subterrâneas. Águas subterrâneas está em teste. Superficial quantitativo em finalização e o qualitativo em elaboração (1 mês). A parte processual já está pronta.	Só falta a fase de análise de comprometimento coletivo do módulo de outorga. O lançamento do módulo de outorga do sistema será no dia 30/11/2015. O módulo quali-quantitativo superficial e quanti de águas subterrâneas já está pronto.	Módulo de outorga entrou em operação em 7/12/2015. Possui implementado os módulos quali e quanti de águas superficiais e está em fase de validação. O módulo quanti de águas subterrâneas já está implementado.	Recursos de empréstimo BNDES (SIGA)	2015	1

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
TIP	Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia

Ponto Focal para esse grupo de variáveis:

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação					Descrição da Variável	Instituição/Unidade Responsável no Estado	Problemas Identificados	Ações necessárias para melhorar o nível					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade (1 a 3)
				2014	2015	2016	2017	2018				1a Oficina (13 e 14/05/2014)	2a oficina (03/12/2014)	3a Oficina (03/07/2015)	4a Oficina (10/11/2015)	5a Oficina (07/07/2016)			
3.1	Base cartográfica	Jeverson	2	2	3	3			Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato matricial da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.	IMASUL/UGEO (GCF/DIDES)	Problemas não relevantes	Estado está reestruturando área de geoprocessamento Projeto SIG-MS do BID (aquisição de licenças do arcgis e capacitação dos servidores); Escala da hidrografia na 1:100.000; AGRAER administra a base de informação cartográfica;		A base hidrográfica codificada está sendo utilizada no módulo de outorga. Nova base (1:100.000) está sendo elaborada pela AGRAER que será a base oficial do estado e substituirá a base atual.	A base da AGRAER não vai sair e eles vão usar a base do IMASUL. A base do IMASUL está sendo adaptada para a base Otocodificada na escala 1:100.000.	Aguardando o programa da ANA que traça a rede hidrográfica a partir de pontos definidos das nascentes e altimetria SRTM 30m. Com essas informações será verificado a compatibilidade com as castas DSG e estabelecidas as bases otocodificadas.	Recursos próprios: BID (Projeto SIG-MS); Projeto SIGA do BNDES (área ambiental); Projeto GEOMS (IMASUL/Embrapa) que gerou o SISLA	BID (2015); SIGA (2014)	1
3.2	Cadastros de Usuários e Infraestrutura	Luciano	2	2	2	2			Existe cadastro de usuários (< 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica.	IMASUL/GRH	Problemas não relevantes: Escala 1:1.000.000	Cadastro estadual de recursos hídricos já existe e será implantada a escala 1:100.000		Cadastro de usuário e de infraestrutura hídrica existe e está operacional.	Cadastro de usuário e de infraestrutura hídrica existe e está operacional.	Cadastro de usuário e de infraestrutura hídrica existe e está operacional.	Recursos Próprios/BNDES	2014	3
3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	Beth	3	3	3	3			Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede planejada.	IMASUL/ANA	Não tem rede própria fluviométrica, mas tem estações pluviométrica (Agraer/CEMTEC). Tem a rede com a ANA. Tem um planejamento de rede plu e flu. Havia uma meta de compra de 10 estações e o BNDES não liberou recursos para a compra.	Elaborar documento de planejamento a longo/medio prazo de instalação/operação da rede hidrometeorológica	Planejamento já realizado.	Convencimento de níveis superiores sobre a necessidade de ampliar a rede própria e reservar orçamento para esta ação.	Convencimento de níveis superiores sobre a necessidade de ampliar a rede própria e reservar orçamento para esta ação.	Compromisso de se realizar um planejamento da rede estadual de monitoramento hidrometeorológica até final do ano.	IMASUL	2015	2
3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	Márcia	3	3	4	4			Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, com pelo menos 30% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNOA) e os dados gerados disponibilizados ao SNUB.	IMASUL/GCF/UCCA (laboratório)	Ajuste da rede prevista pelo PNOA e definição e operacionalização da RNOA; Laboratórios não são acreditados.	Reunião com a ANA para definir a RNOA; Acreditação no âmbito do PNOA	Aderiram ao Qualilágua	Qualilágua com ACT assinado. Falta assinar o contrato. Rever se o nível pode alimentar na próxima oficina.	Contrato está no jurídico para avaliação. Previsão de que janeiro se assinie o contrato.	Contrato do qualilágua já foi assinado com a ANA. Elabora o relatório anual de qualidade da água com IQA.	ANA	2014 (reunião); 2017 (acreditação)	1
3.5	Sistema de Informações	Ronaldo	2	2	2	3			Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, mas não existe ferramenta computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água.	IMASUL/(SGI/SEFAZ)	Falta implantar o módulo de outorga;	Será implantado o módulo de outorga no SIRIEMA. Agendar com SER/Regulação visita com pessoal da SGI do MS;	O módulo ainda não foi implantado, mas a previsão é de terminar dia 31/12/2014. Não foi possível a reunião com a SRE/ANA.	O sistema está em processo de finalização e início dos testes de validação.	O módulo de cadastro e quali-quantitativo (monitoramento) já está em operação e o módulo de outorga será lançado em 30/11/2015.	Módulo de outorga já em operação. Dados de cadastro de usuários em um sistema próprio. Dados de monitoramento hidrometeorológico e de qualidade da água estão sistematizados em bases de dados da ANA e do próprio IMASUL.	IMASUL/(SGI/SEFAZ); Apolo técnico da ANA para o balanço hídrico.	2014	1
3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Angélica	2	2	2	2			Existem algumas ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, mas essas não fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado.	IMASUL	Não existe um levantamento de demanda de pesquisa e desenvolvimento na área de recursos hídricos.	Levantamento na FUNDECT das pesquisas relacionadas a recursos hídricos: Propor pesquisa de delimitação de bacias no Pantanal junto à Embrapa; Negociar com a FUNDEC edital para fomentar pesquisas necessárias à gestão de recursos hídricos.	Não existe o levantamento das ações de pesquisa promovidas pelo sistema de Rec. Híd.	FUNDECT abriu vários editais na área de recursos hídricos; O IMASUL apresentará as demandas prioritárias de pesquisa na área de recursos hídricos para a FUNDECT; O IMASUL possui um ACT com a FUNDECT.	Houve uma articulação com a UFMS para que esta entrasse no grupo das universidades para compor o mestrado profissional da ANA/CAPEES. Ainda será articulado com a FUNDECT linhas específicas de pesquisa. O estado desenvolveu o sistema de apoio à decisão para a outorga utilizando recursos próprios no qual inclui a análise do comprometimento coletivo e de balanço hídrico subterrâneo, juntamente com os bolsistas através da FUNDECT.	Contato com universidades para provocar o interesse.	FUNDECT	2016	3

LEGENDA

- SIM ou NÃO Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
- OBR Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
- TIP Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia

Ponto Focal para esse grupo de variáveis:

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação					Descrição da Variável	Instituição/Unidade Responsável no Estado	Problemas Identificados	Ações necessárias para melhorar o nível					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade (1 a 3)
				2014	2015	2016	2017	2018				1a Oficina (13 e 14/05/2014)	2a oficina (03/12/2014)	3a Oficina (03/07/2015)	4a Oficina (10/11/2015)	5a Oficina (07/07/2016)			
4.1.	Outorga de Direito de Uso	Leonardo	3	1	3	3			Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados até 15% do universo de usuários.	SEMADE/IMASUL/GRH	Falta decreto do Governador: Falta módulo de balanço hídrico no sistema de outorga: Definição dos critérios de outorga: Existe um Manual de Outorga resultante do Projeto de Capacitação dos Agentes Gestores que precisa ser atualizado e oficializado.	Apresentação da ANA na Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos sobre critérios de outorga: Implementação do módulo de balanço hídrico no sistema de outorga: Atualização e regulamentação através de resolução do Manual de Outorga.	Decreto já foi assinado: Módulo de Balanço em elaboração: Critérios de outorga já definidos: Manual está sendo revisado e será uma resolução da SEMADE. (final de janeiro/2015)	Módulo de Balanço hídrico finalizado e entrará em teste: Manual de outorga em finalização e vai ser anexo da Resolução.	Módulo de outorga, no qual inclui o balanço hídrico, será lançado em 30/11/2015. Manual finalizado, mas ainda falta publicação. O IMASUL pretende emitir a primeira outorga em dezembro/2015.	Módulo de outorga já em operação. Manual publicado. Emitidas 82 outorgas até o momento, incluindo a desativação de poços.	Recursos próprios: Apoio da ANA	2014 (decreto): 2014 (Manual de Outorga)	1
4.2.	Fiscalização	Luiz Mário/Leonardo	3	1	1	1			Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), mas não há estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização.	SEMADE/IMASUL/GCF	Já existe um Manual de Fiscalização resultante de projeto de Capacitação de Agentes Gestores e que precisa ser revisado e oficializado no IMASUL.	A área de fiscalização está na gerência de Controle e Fiscalização que atua em toda a fiscalização do IMASUL (licenças ambientais, denúncias etc.). A polícia militar ambiental também atua em fiscalização no estado (convênio com IMASUL): Atualização do Manual de Fiscalização e regulamentação através de resolução da SEMADE: Realização de um planejamento de ações da GCF e GRH.	Consta no Decreto de Outorga como será a fiscalização:	O manual de outorga possui um capítulo de fiscalização: Necessidade de articulação com as áreas de fiscalização do IMASUL.	Houve uma articulação com a área de fiscalização do IMASUL de maneira que o manual de fiscalização do IMASUL possui um capítulo de recursos hídricos.	Manual ainda não foi aprovado e publicado pela área responsável pela fiscalização.	Recursos Próprios	2015 (manual): 2015 (planejamento)	1
4.3.	Cobrança																		
4.4.	Sustentabilidade																		
4.5.	Infraestrutura Hídrica																		
4.6.	Gestão e controle de eventos críticos	Beth	2	2	2	4			Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, mas ainda não há planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos.	SEMADE/IMASUL/GRH	Existe monitoramento de eventos críticos através da Embrapa e Defesa Civil: Alguns alertas das companhias de energia elétrica:	Serão realizados acordos com a Defesa Civil, Embrapa, Universidades, Agraer/CENTEC etc.	Já iniciaram negociação.	IMASUL emite informação da situação dos níveis dos rios à Defesa Civil em caso de situações de cheias: Atualização dos níveis de referência para alertas.	Atualização dos níveis de referência ainda em processo de planejamento.	Atualização ainda em processo de definição. Houve muita demanda de informação de eventos críticos no estado e articulação com a defesa civil e emissão de avisos de evento crítico e de boletins.	Recursos Próprios	2015	1
4.7.	Fundo Estadual de Recursos Hídricos																		
4.8.	Programas Indutores																		

LEGENDA

- SIM ou NÃO Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
- OBR Variável de atender/Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
- TIP Variável de avaliação/Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia

